



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

RONEY VALÉRIO BORTOLUZZI

**NATAÇÃO NA ESCOLA: UM RECURSO
METODOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR**

ARIQUEMES-RO

2015

Roney Valério Bortoluzzi

**NATAÇÃO NA ESCOLA: UM RECURSO
METODOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR**

Monografia apresentada ao curso de graduação em educação física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção do grau de licenciado em Educação Física.
Prof. Orientador: Osvaldo Homero Garcia Cordero

Ariquemes - RO

2015

Roney Valério Bortoluzzi

NATAÇÃO NA ESCOLA: UM RECURSO METODOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR

Monografia apresentada ao curso de graduação em educação física, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção do grau de licenciado em educação física.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.Esp. Osvaldo Homero Garcia Cordero
Faculdade de educação e meio ambiente - FAEMA

Prof. Ms. Ricardo Faria Santos Canto
Faculdade de educação e meio ambiente - FAEMA

Prof.Esp. Jailson Ferreira
Faculdade de educação e meio ambiente - FAEMA

Ariquemes, 13 de Junho de 2015

DEDICATÓRIA

A Deus, por ser o meu guia e me dar força.
A meus pais Valdecir e Cleuza, pela minha
vida.
A minha noiva Joycielle, por iluminar os meus dias.
A meus irmãos Robson e Rian, pela ajuda.
E minha cunhada Priscila por toda a ajuda.

AGRADECIMENTOS

A minha família que sempre me apoiou, me ajudou e me incentivou nesse período principalmente aos meus pais Valdecir Bortoluzzi e Cleuza R. Valério Bortoluzzi, e irmãos Robson V. B. Rian V. B. e cunhada Priscila Leite Reis.

A minha noiva Joycielle Dias das Mercês por estar ao meu lado em todos os momentos, pessoa esta que amo muito e que hoje é a minha razão de viver.

Ao meu professor orientador Osvaldo Homero Garcia Cordero por se dedicar e me ajudar em muitas etapas de minha graduação principalmente na elaboração desse trabalho.

Aos meus amigos Altemir Hoffmann, Douglas Bevilacqua, e Edson de castro que sempre estiveram junto comigo, me ajudando a concluir meus estudos.

E a todos os demais professores e colegas de classe que de alguma forma estarão marcados em minha vida.

E mesmo que meus passos sejam
falsos, mesmo que meus caminhos
sejam errados, eu sei quem sou, e
sei pelo que devo lutar.

Se você acha que meu orgulho é
grande é porque nunca viu o
tamanho da minha fé.

(Tião Carreiro)

RESUMO

A natação é um dos esportes mais praticados no mundo veio com a história da humanidade, torna-se uma grande ferramenta para professores de Educação Física que procuram para as suas aulas e seus alunos uma melhor forma de vida e uma melhoria no desenvolvimento de habilidades motoras. Para este trabalho, foi feito um levantamento na forma de revisão da literatura, como livros, artigos e citações onde listou o uso de natação como uma ferramenta metodológica na assimilação e desenvolvimento de várias habilidades motoras. Certamente a prática de natação, sistemática e continuamente utilizado pelo professor na escola pode contribuir para a formação do aluno, em princípio, como uma natureza lúdica de intervenção e, em seguida, em melhorar o desenvolvimento de algumas habilidades motoras, como a respiração, a velocidade, ritmo, motor coordenação, equilíbrio, entre outros.

Palavras chave: Natação; Desenvolvimento; Habilidades Motoras.

ABSTRACT

Swimming is one of the most practiced sports in the world came up with the history of mankind, it becomes a great tool for physical education teachers who seek for their classes and their students a better way of life and an improvement in development of motor skills. For this work, a survey was made in the form of literature review as books, articles, and quotes where has listed the use of swimming as a methodological tool in the assimilation and development of various motor skills. Certainly the practice of swimming, systematically and continuously used by the teacher in school can contribute to the formation of the student in principle as a playful nature of intervention and then in improving the development of some motor skills such as breathing, speed, pace, motor coordination, balance, among others.

Keywords: Swimming, Development, Motor skills.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL.....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3 METODOLOGIA	11
4 REVISÃO DE LITERATURA.....	12
4.1 PRIMÓRDIOS DA NATAÇÃO	12
4.2 NATAÇÃO NO BRASIL	13
4.3 ESTILOS DE NATAÇÃO	13
4.3.1 Crawl ou livre.	14
4.3.2 Costas.....	14
4.3.3 Borboleta	144
4.3.4 Peito.....	15
4.4 MODALIDADES OLIMPICAS	155
.5 DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS NO MEIO AQUÁTICO	16
5.1 EQUILÍBRIO	17
5.2 ROTAÇÃO	17
5.3 PROPULSÃO	177
5.4 RESPIRAÇÃO	18
5.5 RITMO	18
5.6 COORDENAÇÃO MOTORA.....	188
6 NATAÇÃO NA ESCOLA	19
6.1 RECREAÇÃO NO MEIO LÍQUIDO.....	20
6.2 INICIAÇÃO À NATAÇÃO.....	21
6.3 NATAÇÃO TERAPÊUTICA	22
CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25

INTRODUÇÃO

A natação é um esporte que não é recente, ele vem desde a época dos homens das cavernas.

No início data-se que não era chamada de natação e sim considerada como uma arte, a arte do nadar, e como tudo o que nesse mundo em que vivemos evolui com o passar do tempo com a natação não foi diferente, ela vem sofrendo mudanças a cada período sendo moldada conforme o costume de cada sociedade até os dias atuais deixando de ser uma pratica de utilidade prática e passando a ser considerada uma pratica esportivo-cultural, advinda a ser utilizado em escolas como uma modalidade esportiva trabalhada na escola se tornando um forte instrumento de ensino e de suma importância no que diz respeito ao desenvolvimento físico-motor.

No Brasil as primeiras escolas a usar a natação como uma ferramenta adotaram, um método de ensino mecanicista e detalhista, pois os professores eram naquela época técnicos esportivos, esse método de ensino só mudou ou deixou de ser predominante quando os professores de educação física ou os técnicos, começaram a interagir e trabalhar junto com pedagogos e psicólogos que a partir deste momento passaram a se dedicar a uma pratica mais descontraída, pratica esta que é predominante até os dias atuais, pratica esta que oferece aos alunos momentos e benefícios de grande valor, tanto em questões sociais, e em questões de saúde e desenvolvimento.

A natação é considerada uma das modalidades esportivas que melhor desenvolve as habilidades motoras como: equilíbrio, rotações, propulsões, a respiração, ritmo, e a coordenação motora, pois apresenta um baixo índice de contusões, devido ao mínimo de impacto sofrido pelas articulações dentro da agua sendo assim citada como uma das melhores atividades para o trabalho e desenvolvimento de habilidades motoras em crianças na fase de desenvolvimento.

Com um contexto histórico relatado, o seguinte estudo busca de certa forma relatar quais valores, qual a importância e benefícios que a pratica deste esporte pode oferecer para escolares dentro de sua vida escolar.

O tema justifica-se pela importância que a natação utilizada como um recurso metodológico ao serviço do desenvolvimento motor dos educandos pode auxiliar dentro das aulas de educação física, também cabe salientar que o pesquisador

mesmo não tendo oportunidades quando aluno dentro do contexto escolar, despertou-se pelo interesse durante a permanência e formação acadêmica dentro do curso.

Este trabalho poderá ser útil aos leitores que se interessarem em ler, e que de certa forma ajude em novas pesquisas futuras de pessoas que estão em busca de novos conhecimentos.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a natação como um recurso metodológico no processo de ensino aprendizagem de habilidades motoras na escola.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar sobre o contexto histórico da natação
- Conhecer a natação no brasil
- Verificar a possível inserção da natação nas escolas
- Identificar as habilidades motoras que são trabalhadas na natação

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para execução deste trabalho será a revisão bibliográfica de forma qualitativa. Utilizando-se de acervos de livros disponíveis e encontrados em biblioteca e em sites relacionados a pesquisa, contando também com as instruções e colaboração do professor orientador.

O seguinte trabalho ira partir de um contexto histórico desde o surgimento até os dias atuais buscando demonstrar principalmente nesse estudo os benefícios que este esporte inserido nas escolas, dentro das aulas de Educação Física pode trazer para os alunos.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 PRIMÓRDIOS DA NATAÇÃO

Ela já era praticada nas comunidades primitivas, em que os homens nadavam para fugir de predadores e inimigos, para garantir a sobrevivência e até mesmo por diversão. Mas desde aqueles primórdios até os dias de hoje, muitas coisas mudou. O homem evoluiu e a natação também. (VIEIRA; FREITAS, 2006, p.11).

A natação data-se que surgiu na época dos homens das cavernas, onde relatos e achados arqueológicos encontrados sugerem uma existência com cerca de nove mil anos em média, onde era considerado não como um esporte e sim como uma prática utilitária usada para a sobrevivência, dessa forma era tratada como uma arte, a arte do nadar, arte esta que apresenta desde os seus primeiros relatos de existência alguns problemas pedagógicos como, por exemplo, o equilíbrio dentro da água, pois isto está relacionado com as leis da física. Esta arte com o passar dos tempos e com a evolução da humanidade, também evolui passando de uma arte utilitária e tornando a ser considerada uma prática esportiva-cultural com grande poder de transformação em pessoas tanto em valores sociais quanto em questões de saúde e desenvolvimento.

As primeiras notícias que se tem desta atividade, pelo menos aquelas mais oficiais ou com alguma comprovação histórica, datam da antiguidade nesta altura, a natação chegou a ser considerada um pré-requisito fundamental na formação de jovem e dos soldados gregos. (VIEIRA; FREITAS, 2006, p.11).

No entanto esta prática só se tornou mais popular no período greco-romano fato este que se deu no século XIX quando o mesmo se tornou um esporte internacionalmente conhecido. Esta atividade também fazia parte do sistema educacional desta época, pois proporcionava aos seus praticantes um corpo belo e harmonioso.

O Japão foi o pioneiro no que diz respeito a organização de competições no século XVII mas ainda sem muita difusão mundial, a natação só foi se tornar mundialmente no período de 1837 com competições realizadas em Londres. A partir daí a natação se popularizou e fez parte das primeiras olimpíadas realizadas na era-moderna em 1894 em Atenas e continua a se desenvolver até hoje.

Esta modalidade tem um dia específico que é comemorado no dia 8 de abril dia internacional da natação.

4.2 NATAÇÃO NO BRASIL

Conta-se que no Brasil a natação chegou oficialmente e passou a ter mais espaço a partir da fundação de organizações como a União de Regatas Fluminense, mais tarde denominada Conselho Superior de Regatas, e a Federação Brasileira das sociedades de Remo no ano de 1897.

De acordo com a CBDA (confederação brasileira de desportos aquáticos) a primeira competição realizada em nosso país foi; a travessia de 1.500 metros entre Fortaleza de Villegaignon e a praia de Santa Luzia.

A partir de 1932, a natação brasileira começava a revelar novos talentos que começaram a figurar entre os classificados ou até mesmo entre os finalistas das Olimpíadas no revezamento 4x200 metros livre nos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

Apesar de nadadores terem surgido, nada se comparava a uma mulher, que até hoje é considerada a maior nadadora brasileira de todos os tempos. Maria Lenk.

Mas a maior revolução em relação a nadadores começou no ano de 1970 quando o Brasil começava a conquistar suas primeiras medalhas em olimpíadas, Gustavo borges e o maior medalhista brasileiro em olimpíadas com um total de 19 medalhas.

A natação brasileira vem revelando novos talentos e é nos dias atuais, forte concorrentes à conquista de medalhas nas competições em que participa.

4.3 ESTILOS DE NATAÇÃO

A natação possui quatro estilos diferentes de nado, e todos os estilos possui suas próprias características esses estilos são o CRAWL ou (nado livre), COSTAS, BORBOLETA, e PEITO.

4.3.1 Crawl ou livre

O crawl é o nado de barriga para baixo, com batimento de pernas alternadas, sendo que a força do movimento das pernas é de cima para baixo, e os braços se alteram simultaneamente. A respiração ocorre de acordo com a braçada. (BRITO et al. 2007).

É considerado o mais rápido de todos os estilos e costuma ser utilizado de forma livre, nele o nadador movimenta os braços para cima e para baixo, alternadamente, enquanto os pés também se movimentam desta mesma maneira, a respiração é feita lateralmente. Em provas curtas o atleta diminui a quantidade de vezes que inspira o ar para ganhar tempo. O nado crawl é o único estilo que possui provas de 50 m nas olimpíadas e também provas de longa distância como em revezamentos.

4.3.2 Costas

O nado de costas é o “oposto” do crawl, é realizado de barriga para cima, como o próprio nome fala “de costas”. O batimento de perna é quase igual, tendo como diferença à origem da força, q é de baixo para cima. (BRITO et.al. 2007).

Este estilo faz com que o nadador faça uma ondulação com o corpo para se projetar dentro da água, e justamente por não poder enxergar quando está próximo da borda existem marcas que avisam ao competidor a proximidade da parede da piscina. Os movimentos são semelhantes ao do crawl, com batidas de pernas e braçadas alternadas. Outra particularidade desse estilo é que a saída de uma prova ocorre de dentro da piscina, ao contrário dos outros.

4.3.3 Borboleta

No nado borboleta, ambos os braços devem ser trazidos à frente, simultaneamente sobre a água e levado para trás, juntos. As pernas unidas fazem movimento junto com o tronco em forma de ondulação. (Ibidem)

O estilo faz com que o nadador faça uma ondulação com o corpo para se projetar dentro da água, desse modo costuma também ser chamado de nado golfinho os braços e as pernas se mexem ao mesmo tempo, e por não usar

movimentos rotatórios dos braços e pernas ele exige mais força do atleta para vencer a resistência da água. A respiração é feita com a cabeça voltada para frente a cada vez que o nadador emerge da água.

4.3.4 Peito

Segundo o mesmo autor já supracitado, o nado de peito clássico é comparado aos movimentos de uma rã ou de um sapo e vários estudiosos dizem que seu estilo foi inspirado por esses répteis.

Conhecido por ser o mais antigo, é um estilo basicamente difundido, os braços e as pernas são movimentados em conjunto e de forma sincronizada, fazendo com que o nadador se eleve acima do nível da água, a fim de conseguir respirar. As pernas são estendidas para trás com força e quando estendida, o corpo fica na horizontal.

Estes quatro estilos juntos em uma mesma prova de revezamento forma o estilo medley que é o mais completo por ser compostos por todos os estilos em uma mesma prova exigindo habilidades de todos os atletas. Este estilo pode ser realizado por equipes compostas por quatro atletas, que realizara um estilo cada, ou como pode também ser realizado por um atleta apenas que irá fazer todos os estilos.

4.4 MODALIDADES OLIMPICAS

Segundo FINA (1908) federação internacional de natação, fundada em Londres, 19 jul. 1908, os estilos de natação demonstrados acima são em competições oficiais divididos em provas que possuem diferentes distancias a serem percorrida pelos nadadores estas modalidades são:

- 50 metros Crawl (nado livre)

- 100 metros Crawl (nado livre)
- 200 metros Crawl (nado livre)
- 400 metros Crawl (nado livre)
- 800 metros Crawl (nado livre) * somente feminino
- 1500 metros Crawl (nado livre) *somente masculino
- 100 metros costas
- 200 metros costas
- 100 metros peito
- 200 metros peito
- 100 metros borboleta
- 200 metros borboleta
- 200 metros medley
- 400 metros medley
- Revezamentos 4 x 100 metros livres
- Revezamentos 4 x 200 metros livres
- Revezamentos 4 x 100 metros estilos

5 DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MOTORAS NO MEIO AQUÁTICO

O desenvolvimento motor é um fenômeno que permeia a vida de todas as pessoas, ele possibilita a realização de atos motores essenciais à vida diária não só por sua excepcionalidade, mas também por sua ubiquidade (CONNOLLY, 1998, p.6).

As habilidades motoras que de certa forma são trabalhadas e desenvolvidas durante a prática da natação são o equilíbrio que inclui em seu desenvolvimento como um todo as rotações, e propulsões outra habilidade é a respiração que espontaneamente é trabalhada a partir do momento em que se entra na água, isto se dá pelo fato de estarmos em um meio não predominante do ser humano. Além desses citados acima outras habilidades muito importantes em nossa vida que também são trabalhadas e de certa forma desenvolvidas com a prática da natação é o ritmo, e a coordenação motora.

Em síntese, aparentemente, serão habilidades aquáticas básicas a serem abordadas no decurso dos programas de adaptação ao meio aquático: (i) o equilíbrio, incluindo a flutuação e as rotações; (ii) a propulsão, onde se integram os saltos; (iii) a respiração e; (iv) as manipulações, que também abrangem os lançamentos e as recepções. (BARBOSA, p. 3, 2001).

5.1 EQUILÍBRIO

No meio aquático, o equilíbrio de um corpo depende da inter-relação das Forças de empuxo e de gravidade (ABRANTES, 1979). Este fator se dá pelo fato de nosso organismo não estar acostumado a este meio. Pois o equilíbrio é uma função que assegura a manutenção do centro de gravidade do corpo que é formado por um polígono que são as linhas que unem os limites externos dos dois pés, tanto em repouso como em movimento.

5.2 ROTAÇÃO

É um movimento de sistema formado por um corpo rígido de tal forma que a trajetória do mesmo seja circular e centrada no mesmo eixo simultaneamente.

As rotações podem ser tanto mediais, também chamadas de internas quanto laterais, também chamadas de externas. Como a linha média atravessa os segmentos do tronco e da cabeça, as rotações nesses segmentos são descritas para a esquerda e para a direita a partir da perspectiva de quem realiza. (EDUCAÇÃO, 2013).

Portanto a rotação se torna fundamental para a realização de afazeres que os trabalhos do cotidiano requer.

5.3 PROPULSÃO

É o movimento criado a partir de uma força que dá impulso, ela pode ser criada em qualquer ato de impelir para frente ou dar impulso, os ossos e os músculos são os responsáveis e tem que serem trabalhados em harmonia para que a propulsão seja criada.

Parece que existem vários fatores que contribuem para a propulsão aquática, porém ainda não foi relatado qual o maior responsável por este

fenômeno. Contudo, é importante a determinação dos parâmetros mecânicos (técnicos e forças de arrasto). (JUNIOR et al. 2011).

5.4 RESPIRAÇÃO

É o ato de inalar e exalar ar através da boca, das cavidades nasais, do ponto de vista fisiológico a respiração é o processo pela qual um organismo vivo troca oxigênio e dióxido de carbono com o meio ambiente.

De acordo com Mota (1990) o trabalho de aperfeiçoamento da respiração pressupõe a criação de um processo respiratório consciente. Isto se dá pelo fato de o organismo humano tentar controlar seus atos enquanto o corpo se adapta a este meio.

5.5 RITMO

Designa aquilo que flui, o que se move em movimentos regulados, o ritmo está inserido em tudo na nossa vida. Segundo Straus (2004). O nosso organismo possui um ritmo natural, ritmo este que está relacionado a nossa forma de locomoção.

Movimentos rítmicos deve ser considerado como complemento importante daquela educação que almeja a harmonia e o equilíbrio do indivíduo. (STRAUS 2004 p. 271).

5.6 COORDENAÇÃO MOTORA

É a capacidade de usar de forma mais eficiente os músculos esqueléticos resultando em uma ação global e plástica. A coordenação permite a criança e o adulto dominar o corpo no espaço controlando os movimentos mais rudes.

A natação produz benefícios físicos e/ou fisiológicos sobre o sistema de regulação térmica, o aparelho circulatório, aparelho respiratório, aparelho locomotor; benefícios psicossociais uma vez que “aprender a nadar é

também um processo de aprendizagem de socialização”; e benefícios cognitivos uma vez que a água, com seus efeitos terapêuticos e aspectos motivacionais, estimulam o desenvolvimento do poder de concentração e da aprendizagem cognitiva (COSTA; DUARTE, 2000).

Uma criança tem um melhor desenvolvimento motor quando se envolve em diferentes estilos de atividades e em diferentes ambientes e a natação sendo uma dessas atividades se torna uma das mais completas no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades motoras como também na formação de um perfil de ser cidadão em relação a sua personalidade, isto tudo é possível dependendo da forma na qual ela é aplicada, uma opção para isto acontecer seria enfatizar a interdisciplinaridade entre jogos e brincadeiras relacionadas a outras disciplinas como, por exemplo, a matemática.

A prática da natação baseada em pressupostos desenvolvimentistas pode favorecer a aprendizagem não só das habilidades específicas contidas nos quatro estilos formais de natação, mas também de uma ampla gama de habilidades cujo conjunto reflete a competência aquática. Isso torna a prática mais interessante do ponto de vista das performances obtidas pelas crianças e cria situações desafiadoras que estimulam o aprendizado em todos os níveis de habilidade;
(ERNANI; EDISON [sn])

Adquirir habilidades motoras não depende somente da idade, embora haja uma grande relação entre as mesmas. O desenvolvimento motor pode ser influenciado pelas condições ambientais, pelo indivíduo e pela atividade em si. Este se dá através de uma progressão sequencial, ou seja, uma coisa de cada vez que por fim se unem gradualmente, se aperfeiçoam por meio de uma série de formas tornando-se habilidades esportivas.

6 NATAÇÃO NA ESCOLA

A natação é aplicada nas escolas dentro das aulas de educação física esta que segundo Ministério da Educação PCNS (1997)

“O trabalho de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções”. (BRASIL 1997)

Tendo esta visão a natação quando proposta por algumas escolas tem este papel, mas a realidade não é esta, pois os investimentos para que uma escola se disponha de espaço e recursos para a pratica da natação é outro, pois os investimentos não são liberados para este esporte que acaba na maioria das vezes sendo ausentes em quase todas as escolas de nosso país, se tornando assim mais frequente em escolas particulares.

Dentro das escolas quando há aula de natação deve haver uma certa preocupação por parte do professor com as condições físicas dos alunos, idade, o correto deveria ser realizado exames para dizer se a ou não condições por parte do alunos para execução das atividades, mas a realidade das nossas escolas hoje não é das melhores e por isso não contamos com esse serviço, talvez quem tenha mais facilidade para fazer este processo seja as escolas particulares. “Como o ensino de natação em ambiente escolar acolhe um grande número de alunos é necessário que o professor planeje horários e niveis para acomodar a grande diversidade de alunos, privilegiando sempre a segurança” (MACHADO 1931 p.113).

No entanto as aulas de natação dentro da disciplina de Educação Física nas escolas a maioria das vezes se torna uma aula de recreação dentro da água, onde aglomerados de crianças buscam se divertir sem se preocupar com os riscos que este momento oferece.

Segundo Machado (1931) o aluno dentro de uma aula seja qual disciplina for, deve ser considerada a parte o elemento mais importante em todo o decorrer de uma aula, começando desde o seu planejamento até o fim de sua execução, esta mesma que deve levar em consideração uma visão de desenvolvimento do aluno, nas aulas de natação o que deve ser visado pelo professor é o desenvolvimento de capacidades e habilidades motoras de uma forma que o aluno não aprenda somente a nadar, mas que a partir da pratica tenha uma visão mais ampla do esporte e de sua importância.

Nesse contexto cabe a pergunta, o que leva uma criança a participar de uma aula de natação? Os fatores mais importantes para responder esta questão seria, a motivação que traz consigo a diversão ou até mesmo a formação de aptidão física, outro fator importante seria as condições de, saúde pois muitas vezes estas crianças precisem de tratamentos em que a natação seja o exercício mais apropriado, além do fator de que uma piscina seja muita atrativa para crianças, muitas vezes até mais que o futebol, mas isso ira da forma pela qual a aula será aplicada.

6.1 RECREAÇÃO NO MEIO LÍQUIDO

De acordo com Alves, et al. [sn] a natação contribui para o bem estar de um indivíduo de uma forma geral, pois proporciona ganhos de força, estabilidade, equilíbrio e uma percepção do próprio corpo pois é uma atividade que no seu desenvolvimento desde a aprendizagem requer do praticante um autoconhecimento de seus próprios limites. Os mesmos também afirmam que esta pratica favorece a socialização, melhora a autoconfiança, além de desenvolver qualidades cognitivas e afetivas.

Fator este que torna a pratica da natação muito interessante para crianças que estão cansadas do cotidiano escolar. Pois estar em uma aula dentro de uma piscina é a oportunidade de uma criança brincar e se divertir com atividades e brincadeiras diferentes.

6.2 INICIAÇÃO À NATAÇÃO

Para Baggini (2008) A aprendizagem existe na vida de um indivíduo desde o nascimento até o fim da vida, pois ele sempre está aprendendo coisas novas na interação com o ambiente. O mesmo fator acontece com o ensino aprendizagem da natação, pois para que se possa aprender algo é necessário que haja a vivencia, e com relação a natação não é diferente pois a pratica é essencial para que se domine este esporte. Para isto é essencial que aluno e professor tenham uma boa relação e que trabalhem juntos nesse período.

Segundo Santiago (2005) a iniciação de crianças na natação deve ser realizada através de atividades que vivenciem a fantasia e o imaginário infantil mesclando com a introdução de algumas habilidades fixando alguns objetivos condizentes com a idade da criança, portanto sugere-se que a natação seja aplicada de forma compassada e seja separada pelo professor através de etapas conforme o aluno vá se desenvolvendo dentro da aula.

Santiago (2005) cita a natação como um esporte que parte de um princípio que é a construção do processo de ensino e aprendizagem, e orienta a escolha de alguns objetivos e conteúdo para ampliar as relações do aluno com o próprio do

corpo. Este processo que se orienta aos professores será o principal instrumento dentro das aulas, pois é na construção deste processo de ensino que o professor irá determinar quais estratégias de ensino, se ele irá usar brincadeiras jogos competições etc. para a execução de sua aula, processo este que deve ser muito bem elaborado, pois ao mesmo tempo em que irá despertar sentimentos como alegria, prazer, valores mirais e éticos ela deve causar benefícios a saúde e de certa forma buscar o desenvolvimento do aluno.

6.3 NATAÇÃO TERAPÊUTICA

De acordo com Baggini (2008) uma criança inicia a pratica da natação na maioria das vezes por influência dos pais que buscam para seus filhos um melhor desenvolvimento como um todo, qualidade de vida em relação à pratica de esporte de segurança, contra afogamentos e prevenção de doenças. São motivos que dispensam qualquer comentário, pois são coisas que esta criança irá levar para o resto de sua vida, fatores este que trabalhados de forma correta pode influenciar na formação da criança.

De acordo com Brito et al. (2007). A natação aplicada na infância pode proporcionar ao praticante.

- a) A aquisição do sentimento de "confiança básico".
- b) A seleção e gradação dos estímulos sensoriomotores.
- c) A adequação aos estímulos perceptivos motores no preciso momento evolutivo.
- d) O conhecimento e domínio progressivo do corpo.
- e) A formação de base da inteligência.

Fatores estes que não vão fazer só que a criança sofra alterações no quesito corpo, mas sim no que se diz respeito a um fator social de relações com meio em que ela vive.

CONCLUSÃO

A natação desde tempos remotos faz parte ou acompanhou o ser humano, partindo da base que a partir do momento da concepção dentro do seio materno, o ser humano está inserido dentro do meio líquido. Também diversos estudos apontam a estreita ligação entre a água e a existência humana, estudos estes afirmados desde épocas antigas, desde o começo da civilização. Contudo a sistematização da natação como uma prática saudável já era estudada e avaliada pelas antigas culturas existentes na terra, assim o ser humano se apropriou, a partir da observação das diversas espécies de animais e sua desenvoltura dentro da água para criar diversos estilos de natação.

Nesse meio tempo a natação se tornou um dos esportes mais praticados do mundo, passando a possuir sua própria federação e campeonatos que ao longo dos anos se tornou um dos mais belos do mundo, influenciando a prática em novos atletas que despertam este interesse enquanto criança, que por meio das escolas, passa a se tornar um meio de diversão, socialização, e o principal uma ferramenta para a melhoria da saúde.

No Brasil, a natação chega em 1987 com a criação de organizações que passa a criar competições, a partir desse momento a natação passa a ser mais conhecida e praticada, crescendo a cada ano, passando a ser considerado um dos esportes mais praticados em nosso país nos dias atuais.

A inserção da natação dentro das escolas poderia servir como base aliada ao desenvolvimento das diversas habilidades motoras dos educandos, tais como: equilíbrio, rotação, propulsão, respiração, coordenação motora e ritmo. Estas habilidades que podem influenciar a vida do aluno não só no período escolar, e sim para o resto de sua vida, pois se trata de simples fatores que estão interligados com o nosso dia a dia que exige uma boa condição física, ou seja, a natação age como promotora da saúde para seus praticantes.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, J. (1979). **Biomecânica e Natação**. Ludens. 4(1). pp. 30-34.

ARAÚJO E. **A história da natação representada desde a antiguidade**. Edfísica 2010. Faculdade dos Guararapes.

ALVES, A. C. R.; BARBOSA, L. C. A.; MACHADO, J. C. C.: **OS BENEFÍCIOS ADVINDOS DA NATAÇÃO CORRETIVA PARA ESTUDANTES DE 11 a 18 ANOS COM ESCOLIOSE- CRRP-Pa.**

BAGGINI, F. C. DE S. **CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO PARA DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS** Universidade estadual paulista “Júlio de mesquita filho” Campus de Bauru Faculdade de ciências Departamento de educação física **Bauru Novembro/2008**

BARBOSA, T. **As habilidades motoras aquáticas básicas**, 11 de novembro de 2005 - natação pura instituto politécnico de Bragança, Bragança

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.**

BRITO, C. A. F. **natação – teoria gestáltica: uma nova concepção pedagógica/** Carlos Alexandre Feliciano Brito, São Paulo: Phorte, 2008.

BRITO, A. O.; et al. **A influência da natação nas habilidades fundamentais básicas de crianças de 7 a 9 anos**. Lins – SP 2007. UNISALESIANO Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium Curso de Educação Física.

COSTA, A. M.; DUARTE, E. **Aspectos teóricos da atividade aquática para portadores de deficiência**. In: FREITAS, P. S. (org.) Educação Física e esporte para deficientes: coletânea. Uberlândia: UFU, 2000.

CONNOLLY, K. **O desenvolvimento motor: passado, presente e futuro**. São Paulo, 1998.

Educação, Portal - 20 de fevereiro de 2013 **MOVIMENTOS DO CORPO HUMANO**

FILHO E. X.; MANOEL, E. DE J. **Desenvolvimento do comportamento motor aquático: implicações para a pedagogia da natação,**
[sn]

MACHADO. D. C. 1931 **Metodologia da natação/** David Camargo machado; com a colaboração de Sergio Hiroshi furuja de carvalho, Ed. rev. Ampl. São Paulo: EPU, 2004.

MOTA, J. (1990). **Aspectos metodológicos do ensino da natação.** Edição da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. Porto.

SANTIAGO, V. DE C. **Estudo observacional da importância da brincadeira na aprendizagem nas aulas de natação para crianças entre 3 e 6 anos.** Universidade estadual de campinas Faculdade de educação física Campinas 2005.

SANTOS, J. M. ET AL. **Reverendo os fatores que afetam a propulsão durante o nado.** Faculdade de Educação Física e Esporte Da Universidade de São Paulo USP/SP. Faculdade de Educação Física e Esportes UNISANTA, Santos, SP(Brasil)2011.

STRAUS C. **ginástica – a arte do movimento**